

A ALEGRIA DO CONTENTAMENTO

[ESTUDO 13 – FILIPENSES 4.10-13]

No estudo anterior vimos que a preocupação excessiva é errada porque nos faz acreditar que Deus não pode nos ajudar. Uma pessoa ansiosa, na verdade, está dizendo para Deus: “Senhor, eu creio que o Senhor vai me levar para o céu, mas não acredito que o Senhor pode resolver os meus problemas, hoje”. Ansiedade é tirar os olhos de Deus e colocar nas circunstâncias.

Uma das principais causas de ansiedade é o dinheiro - muito ou pouco. Você já deve ter percebido que os ricos se preocupam em perdê-lo e os pobres se preocupam em consegui-lo. O dinheiro em si é moralmente neutro; O problema é o amor ao dinheiro que é a raiz de todos os males (1Tm 6.10). Sendo assim, como lidar com as inquietações da vida?

Em Filipenses 4.10-13, O apóstolo Paulo nos mostra como lidar com as dificuldades da vida. Ele suportou bons e maus momentos. Ele jantou com dignitários e com prisioneiros. Experimentou abundância e escassez. Mas apesar da montanha-russa de circunstâncias, ele permaneceu firme no Senhor. Qual era o seu segredo? Paulo aprendeu a viver contente em toda e qualquer situação! (Fp 4.11).

I. Uma pessoa contente confia no Deus soberano

“Alegrei-me, sobremaneira, no Senhor porque, agora, uma vez mais, renovastes a meu favor o vosso cuidado; o qual também já tínheis antes, mas vos faltava oportunidade” (Fp 4.10).

A igreja de Filipos havia enviado o jovem Epafrodito como seu mensageiro para entregar a Paulo uma ajuda financeira. O retorno de Epafrodito deu ao apóstolo a oportunidade de agradecer à igreja por escrito.

O coração de Paulo estava extremamente alegre (“Alegrei-me, sobremaneira”) por causa do interesse contínuo dos cristãos de Filipos. Por meio deles, Deus havia suprido suas necessidades.³⁸⁰ Descartado de seus pertences, em um calabouço, acorrentado a soldados, sem comida ou roupas, Paulo não diz simplesmente: “Eu me alegro”, mas, “eu me alegro, sobremaneira”. Apesar de tal privação extrema, Paulo está expressando sua grande alegria no Senhor. Essa é a chave para o contentamento de Paulo.

³⁸⁰ Lightner, R. P. (1985). Philippians. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 664). Wheaton, IL: Victor Books.

“... porque, agora, uma vez mais, renovastes a meu favor o vosso cuidado...” (Fp 4.10).

É importante notar que dez anos havia se passado desde que o ministério de Paulo em Filipos resultou na fundação da igreja naquela cidade.³⁸¹ Depois de dez anos, os Filipenses haviam renovado o seu amor e cuidado pelo apóstolo Paulo. O verbo “renovar” (*anathallo, em grego*) é um termo da horticultura e significa “florescer”, “brotar novamente”, “florescer outra vez” após o inverno dormente.³⁸² Ou seja, o amor e a generosidade dos Filipenses pelo apóstolo Paulo, depois de permanecer adormecido por quase dez anos, floresceu novamente. Eles jamais se esqueceram do apóstolo. Na verdade, antes de enviarem Epafrodito, eles estavam preocupados, porém, não tiveram oportunidade de mostrar esse cuidado.

“... o qual também já tínheis antes, mas vos faltava oportunidade” (Fp 4.10).

Os Filipenses cooperaram generosamente quando Paulo deixou a cidade de Filipos para ministrar nas cidades macedônias de Tessalônica e Bereia (At 17.1-13). Depois, quando Paulo se mudou para o sul na Acaia, os Filipenses também o apoiaram enquanto ministrava em Atenas e Corinto (At 17.14-18.18). Porém, com o passar dos anos, parece que nem sempre foi fácil para a igreja de Filipos se comunicar com Paulo ou atendê-lo como desejavam, mas eles mantiveram sua preocupação, mesmo quando não puderam fazer nada.³⁸³ A razão para esse problema não foi registrado. Mas, assim que uma oportunidade surgiu, eles foram rápidos em agarrá-la. Warren Wiersbe estava certo quando declarou: “Os Filipenses preocupavam-se com o apóstolo, mas, até então, não haviam tido oportunidade de ajudar. Muitos cristãos de hoje têm a oportunidade, mas lhes falta o interesse de ajudar”.³⁸⁴

Entretanto, a atitude graciosa de Paulo reflete sua confiança paciente na providência soberana de Deus. Ele estava certo de que Deus, a Seu devido tempo, providenciaria suas circunstâncias para atender às suas necessidades.³⁸⁵ Paulo estava contente porque sabia que os tempos, as estações e as oportunidades da vida são controlados pelo Deus soberano “*que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade*” (Ef 1.11).

Qual é o segredo do contentamento? Uma pessoa contente é alguém que confia em Deus, alguém que sabe que Deus é Deus! Confiar na providência de Deus é fundamental para o contentamento.

³⁸¹ MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 297). Chicago: Moody Press.

³⁸² Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Vol. 2, p. 533). Nashville, TN: T. Nelson.

³⁸³ Motyer, J. A. (1984). *The message of Philippians* (p. 215–216). Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

³⁸⁴ Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 2, p. 97). Wheaton, IL: Victor Books.

³⁸⁵ MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 298). Chicago: Moody Press.

II. Uma pessoa contente se alegra com o pouco

“Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação” (Fp 4.11).

Paulo enfatizou o fato de que não estava extremamente alegre por causa da oferta (“Digo isto, não por causa da pobreza”). Ele era mais grato pelos ofertantes do que pelas ofertas.³⁸⁶ Paulo havia aprendido a viver contente em quaisquer circunstâncias. Embora sua situação fosse extremamente difícil, ele não estava descontente. Você está contente com sua vida? Se não, o que você acha que vai fazer você feliz?

Observe que Paulo estava numa prisão romana quando escreveu esta carta aos Filipenses por volta de 61 d.C. Este rabino judeu, que era fariseu, cidadão romano, homem altamente educado e antigo perseguidor da fé cristã, foi deserdado por Seus pais ricos por causa de sua fé. No entanto, ele era inabalavelmente feliz e contente. Paulo deixa claro a seus amigos que não está se queixando! Sua felicidade não depende das circunstâncias nem das coisas; sua alegria é proveniente de algo mais profundo, separado de sua pobreza ou prosperidade.³⁸⁷ Na verdade, ele diz: “Eu não tenho necessidade”. Paulo não estava procurando uma coisa para fazê-lo feliz.

Como prisioneiro, Paulo tinha várias necessidades. O sistema prisional daqueles dias não proporcionava muito. Ele precisava de comida, roupas, livros, canetas, papel, tinta e, acima de tudo, liberdade. Ele também precisava de comunhão espiritual com o povo de Deus. Além disso, ele não tinha dinheiro para atender a essas necessidades.

A condição de Paulo era pior do que a de um escravo. Um escravo estava livre, mas Paulo estava na prisão, acorrentado aos soldados romanos. Como, então, poderia dizer que estava contente? Como alguém poderia ser feliz em uma situação tão miserável? Aqui está o segredo: Se o céu é onde Deus está, esta prisão era o céu para Paulo, porque o Senhor estava com ele. Essa é a chave para tudo. Paulo podia olhar as correntes, a prisão e as trevas, ou podia olhar para Deus, que estava com ele. O Senhor, que lhe apareceu e o prendeu no caminho de Damasco, nunca o abandonou. Essa era a chave para a felicidade e suficiência de Paulo: o Senhor estava com ele e o Senhor estava nele. Como Paulo poderia ser infeliz na presença do Senhor?

“... porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação” (Fp 4.11).

A vida cristã é sempre uma vida de discipulado. O Senhor está conosco e está nos ensinando. O que ele aprendeu? Paulo aprendeu o que significa contentamento.

³⁸⁶ Gromacki, R. (2002). *Stand United in Joy: An Exposition of Philippians* (p. 186). The Woodlands, TX: Kress Christian Publications.

³⁸⁷ Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 2, p. 97). Wheaton, IL: Victor Books.

A palavra “contente” (*autarkes, em grego*) significa autossuficiente ou independente.³⁸⁸ É a mesma palavra usada em 2Coríntios 12, quando Deus disse a Paulo: “a minha graça te basta” (2Co 12.9).³⁸⁹ Um antigo escritor usou a palavra em referência a um país que se forneceu e não tinha necessidade de importações. O contentamento verdadeiro vem somente de Deus, e permite que os crentes estejam satisfeitos e à vontade em meio a qualquer problema.³⁹⁰ Paulo aprendeu a ser capaz de viver independente de tudo, mas dependente de Deus e somente de Deus.

Mas, nem sempre foi assim. O Senhor teve que ensiná-lo através da escola da experiência do deserto. Basta ler 2Coríntios 1, 4, 6, 11 e 12. Nesses capítulos, vemos Paulo passando por todos os tipos de experiências até que, finalmente, chegou a essa posição. Ele aprendeu bem a lição, bem o suficiente para ser suficiente e contente, quaisquer que fossem suas circunstâncias – ele permaneceu inabalável.

Ao escrever a Timóteo, Paulo declarou: “*Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes*” (1Tm 6.8). Embora escrevesse aos Coríntios: “*Assim ordenou também o Senhor aos que pregam o evangelho que vivam do evangelho*” (1Co 9.14), Paulo frequentemente escolheu não exercer esse direito (At 20.34; 1Co 9.12, 15; 1Ts 2.9; 2Ts 3.8). Paulo trabalhou duro, e estava contente em deixar Deus controlar os resultados.³⁹¹ Quando os tempos difíceis chegavam, Paulo permanecia contente porque estava satisfeito com pouco.

O contentamento não surgiu automaticamente. Não surgiu naturalmente, e não foi uma transformação instantânea. É um processo, algo que aprendemos ao andar com Deus todos os dias. A chave para este processo é entender que tudo, grande ou pequeno, está debaixo da soberania de Deus. O altíssimo usa todas as nossas circunstâncias para nos treinar na piedade.

George Muller provou da fidelidade soberana de Deus na matéria das finanças. Ele viveu no século XIX em Bristol, Inglaterra, onde fundou um orfanato. Ele e sua esposa tinham tomado literalmente a ordem de Jesus e renunciaram todas as suas posses (Lc 14.33), eles não tinham recursos pessoais. Além disso, ele estava firmemente comprometido com o princípio de não falar com ninguém sobre suas necessidades financeiras, exceto a Deus em oração.

Mas houve momentos em que a fé de George Muller foi tentada. Em 8 de fevereiro de 1842, eles tinham comida suficiente para as refeições do dia, mas não havia dinheiro para comprar pão ou leite para a manhã seguinte. Muller anotou em seu diário que se Deus não enviasse ajuda antes das nove da manhã, Seu nome seria desonrado.

Na manhã seguinte, Muller caminhou para o orfanato para ver como Deus iria satisfazer suas necessidades, apenas para descobrir que a necessidade já havia sido suprida. Nesse dia, Müller calmamente rendeu graças ao Senhor pela refeição

³⁸⁸ Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Vol. 2, p. 125). Nashville, TN: T. Nelson.

³⁸⁹ Jeremiah, D. (2016). *Count it all joy: discover a happiness that circumstances cannot change*. Colorado Springs, CO: David C Cook.

³⁹⁰ MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 299). Chicago: Moody Press.

³⁹¹ MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 299–300). Chicago: Moody Press.

que iriam fazer. Quando ele terminou a oração, ouviu alguém bater à porta. Era um vendedor de leite que havia quebrado a roda de seu carro em frente ao orfanato e, para o leite não perder, decidiu doá-lo aos órfãos. Pouco tempo depois, outro carro chegou ao orfanato. Era o motorista de uma padaria de luxo da cidade que disse que a fornalha de pães daquele dia não havia saído com o aspecto que estavam acostumados. Por isso, o dono da padaria decidiu não oferecer esses pães à sua freguesia e resolveu doá-los aos órfãos.³⁹² Muller experimentou muitos casos como esse em que Deus provou a sua fé.

Se você está caminhando com Deus e se encontra em uma situação desesperada, confie no Deus Soberano e você conhecerá o contentamento que vem dEle.

III. Uma pessoa contente é feliz apesar das circunstâncias

“Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez” (Fp 4.12).

Paulo não somente Paulo diz: “Eu aprendi a viver contente”, mas no versículo 12 ele declara: “Eu sei”. Ele expande o que tratou no versículo anterior. A expressão “tanto sei” revela que Paulo havia aprendido pela experiência e maturidade espiritual a viver acima de suas circunstâncias. Essa é uma lição importante, pois são as circunstâncias difíceis na vida que mais frequentemente roubam nosso contentamento.³⁹³ Paulo sabia como se contentar em todas as situações.

É interessante que a expressão “já tenho experiência” (*memyemai*, em grego) era usada para a iniciação dos cultos pagãos quando uma pessoa era iniciada em uma sociedade secreta.³⁹⁴ O apóstolo foi assim iniciado naquele grupo de crentes que aprenderam a colocar sua confiança em Deus, não no ouro ou no dinheiro.³⁹⁵ E quem foi o seu instrutor? O próprio Senhor conduziu o apóstolo Paulo a este lugar de independência.

Assim, Paulo poderia dizer: “Aprendi o segredo de me sentir contente em todo lugar e em qualquer situação, quer esteja alimentado ou com fome, quer tenha muito ou tenha pouco” (Fp 4.12, NTLH). Esta é a verdadeira liberdade. Que Deus nos leve ao lugar onde sejamos capazes de dizer com Paulo que as situações não têm nenhuma influência sobre a nossa felicidade! Depois de muitos anos seguindo a Cristo e sendo instruído por Ele, Paulo aprendeu bem esta lição.

Paulo certamente era qualificado para fazer tal avaliação. Ele foi apedrejado e arrastado para fora de uma cidade (At 14.19). Ele foi espancado e lançado na

³⁹² George Muller: *Delighted in God!* by Roger Steer [Harold Shaw Publishers], pp. 115-116

³⁹³ MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 300). Chicago: Moody Press.

³⁹⁴ Jamieson, R., Fausset, A. R., & Brown, D. (1997). *Commentary Critical and Explanatory on the Whole Bible* (Vol. 2, p. 369). Oak Harbor, WA: Logos Research Systems, Inc.

³⁹⁵ Gromacki, R. (2002). *Stand United in Joy: An Exposition of Philippians* (p. 187). The Woodlands, TX: Kress Christian Publications.

prisão (At 16.22-24). Ele sofreu diante da conspiração dos líderes judeus (At 20.3). Ele suportou com muita paciência as aflições, os sofrimentos e as dificuldades (2Co 6.4). Ele havia experimentado problemas de todos os lados, acompanhados por conflitos externos e medo (2Co 7.5). Paulo conheceu a morte de perto. Em 2Coríntios, Paulo escreveu:

“Cinco vezes recebi dos judeus uma quarentena de açoites menos um; fui três vezes fustigado com varas; uma vez, apedrejado; em naufrágio, três vezes; uma noite e um dia passei na voragem do mar; em jornadas, muitas vezes; em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos entre patrícios, em perigos entre gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos; em trabalhos e fadigas, em vigílias, muitas vezes; em fome e sede, em jejuns, muitas vezes; em frio e nudez” (2Co 11.24–27).

No entanto, no meio de todas estas coisas Paulo aprendeu a permanecer contente. Paulo sabia como viver nos bons tempos e nos maus. Em 2Coríntios 4, ele declarou: *“Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação”* (2Co 4.17). Com uma perspectiva assim, nenhuma dor, sofrimento ou desapontamento poderia afetar seu contentamento. Se o nosso foco está em nosso Salvador e em fazer o que Ele nos chamou a fazer pelo Seu reino, que inclui crescer em santidade, então podemos nos contentar com o que Ele nos oferece.

IV. Uma pessoa contente é fortalecida por Deus

“tudo posso naquele que me fortalece” (Fp 4.13).

Finalmente, no versículo 13, Paulo revela o segredo do seu contentamento: “Tudo posso naquele que me fortalece”. Esse é um dos versículos mais conhecidos da Bíblia. Certamente, você já deve ter visto um adesivo colocado em algum carro com este versículo. Mas, o que significa “posso todas as coisas”?

No versículo 10, Paulo declarou: “Alegrei-me, sobremaneira”. Mesmo privado de tudo, havia algo com o qual ainda podia contar. Em 2Timóteo 4, ele escreveu que, quando todos os povos da Ásia o abandonaram, havia um que estava com ele: *“Mas o Senhor me assistiu e me revestiu de forças, para que, por meu intermédio, a pregação fosse plenamente cumprida, e todos os gentios a ouvissem; e fui libertado da boca do leão”* (2Tm 4.17). Quando todos o abandonaram, o Senhor disse: “Nunca te deixarei, nem te desampararei”.

Paulo descobriu pela própria experiência que Deus é capaz de trocar nossa fraqueza pela força sobrenatural (2Co 12.9). Paulo descobriu o cristão tem dentro de si todo o poder de que precisa para lidar com as exigências da vida.³⁹⁶ Quanto

³⁹⁶ Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 2, p. 98). Wheaton, IL: Victor Books.

mais dependente de Deus, mais forte se tornava.³⁹⁷ O segredo de Paulo era a maravilhosa comunhão que cultivava com o Senhor. Sua força surgiu a partir de sua união com Cristo (“por meio de Cristo que me fortalece”). O próprio Cristo disse aos discípulos: “... *sem mim nada podeis fazer*” (Jo 15.5).

Nosso Deus nunca nos deixará nem nos abandonará; E nos fortalecerá ao longo de nossa vida. Jesus disse: “... *E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século*” (Mt 28.20). Embora todos os outros possam nos deixar e nos abandonar, Ele nunca o fará. Em Isaías 46, está escrito: “*Até à vossa velhice, eu serei o mesmo e, ainda até às cãs, eu vos carregarei; já o tenho feito; levar-vos-ei, pois, carregar-vos-ei e vos salvarei*” (Is 46.4).

Quando colocamos nossa confiança em Jesus Cristo, entramos em uma união vital, eterna, inseparável e dinâmica com Jesus Cristo, nosso Deus, Salvador e Senhor. É por causa desta união que somos capazes de todas as coisas.

John MacArthur com sabedoria declarou:

“O poder de Deus trará contentamento àqueles que não têm força própria, mas somente se tiverem vivido com retidão. Não há nenhuma correção rápida, nenhum atalho para o contentamento. Ele vem apenas para aqueles que são fortalecidos pelo poder divino, e o poder divino não surge de conselheiros, terapia ou fórmulas de autoajuda, mas apenas de uma vida piedosa”.³⁹⁸

Assim, a chave para o contentamento de Paulo era a sua união vital com Cristo. E você? Você possui essa intimidade com Cristo? Se você confia em Cristo, você se gloriará nEle, deleitar-se-á nEle, o amará e guardará Seus mandamentos.

CONCLUSÃO:

Neste mundo caído, o contentamento não pode ser explicado além do poder sobrenatural de Jesus Cristo. Mostre-me uma pessoa verdadeiramente contente e eu lhe mostrarei um milagre. A boa notícia hoje é que se você não é uma pessoa contente, se você ainda não experimentou esse milagre, você pode - simplesmente aprendendo a descansar no Senhor.

O contentamento é possível quando eu percebo que tudo acontece para um propósito - se entendemos ou não. Geralmente não compreendemos a maneira de Deus agir. Às vezes nada parece fazer sentido. É aqui que a primeira regra da vida espiritual se torna tão útil: Ele é Deus e nós não somos. Isso me leva a uma pergunta pessoal. Você está disposto a deixar Deus ser Deus em sua vida? Ou você pretende dizer-lhe como fazer o Seu trabalho? Enquanto você tentar ser Deus, você permanecerá infeliz, frustrado e muito descontente, porque você não foi feito para governar o universo e reger as leis da natureza.

³⁹⁷ Gromacki, R. (2002). *Stand United in Joy: An Exposition of Philippians* (p. 188). The Woodlands, TX: Kress Christian Publications.

³⁹⁸ MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 305). Chicago: Moody Press.

Qual é, então, a chave do contentamento? Paulo disse: “Alegro-me, sobremaneira no Senhor”. Devemos desenvolver um relacionamento com o Senhor diariamente, através da leitura e da crença na Palavra, e através da oração. Apesar das lutas e incertezas, seremos capazes de dizer: *“tudo posso naquele que me fortalece” (Fp 4.13)*.

Nosso Deus nunca nos deixará nem nos abandonará; E Ele nos fortalecerá ao longo de nossa vida. Foi para esse contentamento que Deus nos chamou. Ele está conosco e nos dará toda a força e graça necessárias. Você está fraco? Então se alegre, porque o próprio Deus permanecerá contigo e te fortalecerá.

Como declarou o Salmista: *“Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente” (Sl 16.11)*.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

1. Uma das principais causas de ansiedade é o dinheiro. Você concorda? Explique.
2. Em sua opinião, o que significa confiar em Deus?
3. Qual é o segredo do contentamento?
4. Onde Paulo estava quando escreveu esta carta?
5. O que significa a expressão “já tenho experiência” (Fp 4.12)?